

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 05

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Lavínia comunica a Gael e Cauã que decidiu interromper a gravidez;

Ian sofre uma decepção amorosa e bebe demais;

Eva descobre os planos de Lavínia sobre abortar;

Eva persegue Lavínia e invade a clínica enquanto a filha aguarda atendimento.

01. INT. CLÍNICA MÉDICA. SAGUÃO - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Lavínia e Eva se encaram. Mariano se aproxima e tenta conter Eva a segurando.

EVA

Solta, Mariano! Você não vai passar a mão na cabeça dessa daí, não. O que Lavínia tá tentando fazer é um absurdo.

LAVÍNIA

Absurdo é você ficar querendo controlar minha vida desse jeito. Você tava me seguindo? Eu não falei a ninguém onde eu vinha.

EVA

Segui, sim. Segui porque é meu dever de mãe te preservar de cometer esse tipo de atrocidade.
(segura Lavínia pelo braço)
Vem comigo, a gente vai embora.

LAVÍNIA

(solta o braço)
Eu não vou a lugar algum, já marquei a consulta e tô esperando algum médico vir me atender.

EVA

Você vai comigo, sim, nem que eu te arraste pelos cabelos.

TENSÃO. As pessoas ao redor assistem à cena.

GAEL

Gente, vocês duas estão chamando atenção de todo mundo. Não é melhor vocês conversarem em outro local, em outro momento?

EVA

Não tem essa de outro momento, eu vim pra levar Lavínia embora dessa clínica imunda. Vocês acham

EVA (CONTINUANDO)
 que eu não sei que isso aqui é
 clandestino? Esse tipo de
 procedimento é totalmente ilegal,
 pode até dar cadeia, sabiam?

As pessoas começam a cochichar entre si. Um segurança entra na clínica, caminhando até os personagens.

MARIANO
 Eva, deixa de escândalo!

EVA
 Vou fazer escândalo, sim, vou
 gritar, xingar, fazer o que for
 preciso pra tirar Lavínia desse
 local. Não vou aceitar o que ela
 tá tentando fazer. Só saio daqui
 carregando essa menina comigo,
 ela não vai ficar aqui.

CAUÃ
 (com discricção)
 Vi, é melhor a gente ir embora.
 Tá todo mundo olhando, a gente tá
 chamando muita atenção e tem até
 um segurança chegando.

GAEL
 Ele deve ter ouvido sua mãe falar
 em clandestino e tá vindo
 dissipar esse barraco. É melhor a
 gente ir embora e voltar depois.

Em Lavínia engolindo em seco:

02. EXT. CLÍNICA MÉDICA. ESTACIONAMENTO - DIA.

Lavínia entrega as chaves do seu carro a Gael e Cauã.

CAUÃ
 Tem certeza que vai sozinha
 enfrentar a fera?

LAVÍNIA

Tenho. Não quero que vocês passem por isso, esse é um problema só meu, eu preciso lidar sozinha com ele. Deixa o carro na garagem do meu prédio, por favor, depois eu peço ao meu pai pra me levar em casa.

Lavínia se despede dos dois. CAM encontra Eva e Mariano prestes a entrar no seu carro.

EVA

Anda logo, Lavínia!

Lavínia caminha até o carro dos pais. Nela entrando a contragosto:

03. INT. AVENIDA. CARRO DE MARIANO - DIA.

Mariano para o carro diante de um sinal vermelho. Estão todos em silêncio sob um clima terrível.

Eva enxerga pelo retrovisor e encontra Lavínia encostada à janela, cabisbaixa e pensativa.

EVA

Espero que esteja refletindo na barbaridade que você ia cometer.

LAVÍNIA

Não, eu tô pensando no absurdo que é uma mãe invadir a vida e a privacidade de um filho dessa maneira.

EVA

Você não aceita o fato de não poder fazer o que quiser, né? Se eu fosse uma mãe relapsa, daquelas que não se importam com os filhos, você ia choramingar que não tem mãe, que queria ter uma, ia ficar de mimimi...

LAVÍNIA

O que eu não aceito é o fato de ter uma mãe tão abusiva quanto você. Uma mãe que quer se impor sobre os outros usando os seus paradigmas, a sua religião, a sua noção de vida, como se você fosse o centro do universo.

EVA

Desde que você decidiu trabalhar com livros e saiu de casa que se tornou assim, toda rebelde e malcriada. Livros são profanos, fantasiosos, só a bíblia é importante. Seu pai e eu ainda fomos muito bonzinhos te deixando agir assim. Você nos deve respeito, ouviu?

LAVÍNIA

Eu respeito os dois, o que não dá pra aguentar é uma pessoa entrando na sua vida a todo momento querendo te ditar regras. Eu já aguentei muito enquanto vivia sob o seu teto e precisava do seu dinheiro. Agora eu já sou adulta e independente, você precisa aceitar que eu não vivo mais sob os seus desmandos.

MARIANO

Chega, vocês duas! Chega! Não aguento mais as duas discutindo sem parar. Aqui não é local pra vocês ficarem batendo boca. Tentem, pelo menos, esfriar a cabeça enquanto a gente não chega em casa, aí vocês brigam e falam o que quiserem uma para a outra.

O sinal fica verde, Mariano acelera. No clima:

04. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA DE ESTAR - DIA.

TENSÃO. Lavínia entra. Eva vem apressada atrás.

EVA

Não adianta se fazer de vítima,
Lavínia. Olha pra mim.

LAVÍNIA

O que mais você quer de mim? Quer
me enlouquecer, é?

EVA

Você que parece estar tentando me
deixar louca. Aborto, Lavínia?
Sério? Você ia mesmo ter coragem?

LAVÍNIA

Claro que ia. Você acha que eu
quero ficar nove meses carregando
o fruto de uma violência? Nove
meses vendo meu corpo modificar
por causa de um cara que entrou
dentro de mim sem o menor pudor,
contra a minha vontade?

EVA

Quem procura acha...

LAVÍNIA

Se você insistir nessa narrativa
que a culpa é minha, essa
conversa não vai progredir. Eu tô
farta de te ouvir me culpabilizar
por uma violência que me
dilacerou por dentro, mental e
fisicamente falando.

Eva puxa o ar com calma.

EVA

Tá bom. A única coisa que eu
quero te fazer entender é o peso
da sua decisão. Você pensa mesmo
em se livrar dessa criança ou é
só mais um capricho seu?

LAVÍNIA

Viu como você me trata? "Um capricho", como se estivéssemos falando de um bebê de brinquedo, um reborn, não uma criança de verdade. Você não entende que eu tenho opinião, decisões e uma personalidade, né? Eu não quero ser mãe, pelo menos não agora.

EVA

Entender eu entendo, afinal, você já é bem grandinha, o que eu não compreendo é você ter certos comportamentos. Toda mulher nasceu pra ser mãe, todas nós temos instinto materno. Deus nos fez assim.

LAVÍNIA

Eu não quero viver sob esse tipo de paradigma, você consegue entender? Eu não me importo com o molde que Deus me fez, eu não tô nem aí. Você só não compreende porque tudo que não cabe nessa sua cabeça de ervilha é errado.

EVA

Veja como você fala comigo!

LAVÍNIA

(cont.)

Acontece que você é incapaz de compreender que a sua religião proíbe certas coisas, mas quem precisa obedecer é você, não eu. E eu já escolhi cair fora dessa religião há tempos. Sabe por quê? Por sua causa, eu sempre te vi se privando de fazer as coisas e aprendi que era um estilo de vida que eu jamais aceitaria pra mim. Eu quero ser livre, mãe, quero fazer o que me der vontade. Meu objetivo é ser feliz e realizada.

EVA

A que custo...

LAVÍNIA

Não há custo algum pra mim.

EVA

Claro, você não se importa com nada, né? As criações de Deus não são suficientes pra você, né? Seu objetivo é ficar lendo livro até o fim da vida, vai terminar seus dias como uma pessoa vazia.

LAVÍNIA

Ah, eu sou vazia? Você passa o dia tentando controlar a minha vida e a de Luciano ou enfiada naquela igreja, mas a vazia sou eu? Você não tem nem um emprego porque a bíblia não permite às mulheres trabalharem, e a vazia sou eu? Sua vida toda é pautada por um livro, mas a pessoa vazia sou eu?

EVA

É essa a visão que você tem de mim?

LAVÍNIA

É o que você transpassa pra mim. Pra mim e pra qualquer pessoa que te enxerga mais profundamente.

EVA

Eu sou uma mulher evangélica, uma pessoa clemente a Deus e aos costumes. Não fico controlando a vida alheia, como você disse, eu apenas cuido da minha família. Cuido pra que todos continuem no bom caminho e não acabem virando criminosos iguais a você.

Clímax.

LAVÍNIA
Criminosa?! Eu?...

EVA
Criminosa, sim. O que você ia
fazer tem que nome? Matar um bebê
se chama o quê? Se chama
assassinato, homicídio. Crime.
Você quer mesmo se transformar
numa assassina?

Lavínia recua, assustada.

EVA
Assassina! Assassina!

A palavra ecoa na mente de Lavínia. Na sua visão, o teto
escurece, e Lavínia se senta devagar no braço do sofá.

Eva se aproxima e sacode Lavínia pelos braços. Ela não
reage, está ainda assustada, em choque.

EVA
Você quer se tornar uma
assassina? O que eu te fiz foi um
favor. Já pensou no que iria
acontecer se descobrissem que
você mandou matar seu próprio
filho? Você parou pra pensar
nisso um segundo sequer? Hein?

Lavínia continua perplexa, sem reação.

Eva a solta. Recompõe-se correndo as mãos pelos cabelos e
respirando fundo, se tranquilizando.

Eva sai. Em Lavínia perdida, totalmente estática:

05. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. GARAGEM - DIA.

Mariano tira a gravata e enche os pulmões de ar. Ele olha
para o céu e fecha os olhos, buscando se acalmar.

Lavínia sai atordoada de casa. Caminha pela garagem até a
grama, abre o portão de pedestres e bate ao passar.

Mariano se assusta com o estrépito do portão.

MARIANO

Foi você, Lavínia? Filha?

Mariano caminha até o portão, abre e vai para fora. De longe, enxerga Lavínia virando a esquina.

MARIANO

Filha, você já consegue andar sozinha? Lavínia?

Mariano corre até a esquina.

Na rua transversal, veículos começam a transitar quando o sinal fica verde. As calçadas estão ocupadas por pessoas e comércios abertos.

Mariano olha ao redor e em todas as direções, Lavínia desapareceu. Mariano procura nos rostos, mas não a encontra. Nele atordoado:

06. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Eva sentada na cama tirando os sapatos.

EVA

A gente só trocou umas farpas, e eu disse umas verdades.

MARIANO

Ela saiu sem eu ver. Eva, isso é preocupante. Lavínia ficou traumatizada depois da violência que sofreu, ela não anda mais sozinha porque ficou assustada. Ela sequer dirige sozinha, imagine andar a pé.

EVA

Ela deve ter saído pra pensar um pouco, Mariano, relaxa. Lavínia já tem quase trinta anos, não tem necessidade de você tratá-la como uma lagarta dentro do casulo.

MARIANO

Você é que não devia tratá-la com tanta agressividade e dureza. O problema é que na sua cabeça só entra religião. Você se importa tanto com os mandamentos da bíblia, com a sua imagem de beata impoluta, que não percebe que isso só é importante pra ti. Nossa filha passou por um trauma terrível, Eva, meta isso na sua cabeça. Lavínia sofreu uma violência brutal, a gente tem que ser mais compreensivo com ela.

Mariano se vira e sai do cômodo. Em Eva pensativa:

07. EXT. RUAS DE RECIFE - DIA.

SONOPLASTIA: Malta - Memórias. Lavínia caminha atordoada, aos prantos. Passando por uma farmácia, uma idosa tenta abordá-la, porém Lavínia ignora, perdida nos próprios pensamentos, e passa direto.

Lavínia esbarra em um rapaz. Ela anda desnordeada, zonza, chorando. Lavínia desce a calçada e para de andar quando um carro buzina fortemente para ela.

EVA

(V.O.)

Assassina! Assassina! Você quer se tornar uma assassina? É o que você quer?

Lavínia se senta no meio-fio e leva as mãos aos cabelos. Olhando adiante, do outro lado da rua, ela enxerga uma mulher tirando um bebê do carrinho para botar no colo e brincar. A criança sorri, muito fofa.

Lavínia pega o celular no bolso da calça e procura por um contato. Na sua expressão chorosa: SONOPLASTIA OFF.

08. INT. LOJA DE INFORMÁTICA. ESTOQUE - DIA.

Com o celular à orelha, Luciano entra no cômodo estreito com prateleiras cheias de materiais de informática, como computadores, peças avulsas, tablets e outros eletrônicos.

LUCIANO

Sim, pai, eu tô no trabalho.
Lavínia não falou comigo hoje.
(P) Sumiu? Mamãe/ (P) Ah... tinha
que ser. Se ela falar comigo eu
mando notícias, prometo. Tchau.

Luciano desliga. Nele preocupado:

09. EXT. IMAGENS - NOITE.

SONOPLASTIA: Caetano Veloso - Coração Vagabundo. O céu escurece sobre a capital. Seguem-se a iluminação do centro histórico, pessoas correndo no calçadão da praia, os casarões históricos do bairro de Apipucos. SONOPLASTIA OFF.

10. INT. CASA DE BENÍCIO. QUARTO DELE - NOITE.

Diante de um espelho, Benício abotoa sua camisa e bota uma gravata por cima. Tainá bate à porta e entra.

TAINÁ

Pai, tô precisando de uma grana
pra comprar meu material escolar.

BENÍCIO

Ué, você não ganha material na
universidade pública?

TAINÁ

Não, não é escola de prefeitura.

BENÍCIO

Usa o que sobrou da escola. Nem
faz tanto tempo assim que você se
formou no Ensino Médio.

TAINÁ

O material tá todo velho, muitas canetas nem funcionam mais. Preciso de itens novos.

Benício bufa, impaciente.

BENÍCIO

Depois eu falo com sua mãe.

TAINÁ

Não precisa de um kit completo como na época da escola, só uma verba pra um caderno e umas canetas e lápis. Já tá ótimo.

Benício assente com a cabeça. Tainá força um sorriso e sai.

Em Benício contrariado:

11. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - NOITE.

Sarah mexe uma panela no fogo enquanto está concentrada lendo mensagens no celular. Benício entra.

BENÍCIO

Você ainda tá assim, Sarah? Não terminou a janta pra se arrumar? O culto começa em quinze minutos.

SARAH

Acho que não vou hoje. Eva mandou mensagem dizendo que Lavínia sumiu desde hoje à tarde, eu tô preocupada. Ninguém tem notícias dela ainda.

BENÍCIO

Ela já é adulta, deve estar em alguma festa, não duvido nada. Não tem necessidade de faltar o culto por isso.

Benício tira a colher de pau da mão de Sarah, tampa a panela e desliga a boca do fogão.

BENÍCIO

Na volta você termina. Vai se arrumar logo, não quero atrasar.

Em Sarah encurralada:

12. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. QUARTO DELES - NOITE.

Sem camisa, Cauã se grava pulando corda com o celular em um tripé. Gael entra com uma pasta, larga tudo em uma poltrona e se joga na cama.

Cauã acaba de pular, respira ofegante e encerra a filmagem.

CAUÃ

Amor, depois me ajuda a filmar os recebidos? Ganhei essa corda de pular muito legal e tem outros mimos lá na sala.

GAEL

Ajudo, amor. (T) Você teve notícias de Lavínia? Luciano mandou mensagem dizendo que ela saiu de casa e desapareceu.

CAUÃ

Ela não falou comigo o dia inteiro, e contigo?

Gael alcança seu celular e checa suas mensagens.

GAEL

Também não. Tem uma mensagem de Luciano dizendo que vem aqui.

O interfone toca. Gael levanta da cama e Cauã veste uma camisa, ambos deixam o cômodo. No quarto sozinho:

13. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. SALA - NOITE.

TENSÃO. Gael e Cauã se acomodam juntos em uma poltrona diante de Luciano e Mariano no sofá.

MARIANO

Quer dizer que ela não falou com vocês?

CAUÃ

A gente já olhou, e nada. Nem comigo nem com Gael.

MARIANO

Será que tem mais algum amigo que ela possa ter contatado?

GAEL

Em vez de a gente ficar indo atrás das pessoas, que tal irmos logo à polícia? Eu sei que precisa aguardar vinte e quatro horas, no entanto Lavínia passou por um trauma, é uma pessoa de certo risco.

CAUÃ

Eu concordo. Se ela não atende celular nem dá notícia, temos que tratá-la como desaparecida. Ela pode estar em perigo agora.

MARIANO

Ela saiu tão desnorтеada lá de casa... eu nem sei como proceder.

LUCIANO

Vamos em casa, eu preciso tomar um banho e trocar de roupa, acabei de chegar do trabalho. Depois disso, a gente dá um pulo numa delegacia. Nós temos que aceitar, Lavínia tá desaparecida.

IMPACTO. Todos se entreolham. Closes alternados. No clima:

ABERTURA

14. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

Luciano e Mariano entram com pressa.

LUCIANO

Vou só tomar um banho rápido.

Luciano tira a camisa e caminha em direção ao corredor. No final, ele enxerga a luz do quarto de Lavínia acesa.

LUCIANO

Pai, olha. Tem alguém aqui.

MARIANO

Lavínia? Filha, é você?

Os dois adentram o corredor.

FUNDE COM:

15. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia está parada diante da janela observando a paisagem urbana. De hobby e caneca na mão, dá um gole no seu chá enquanto mantém uma expressão dispersa e distante.

Luciano bate à porta e entra. Mariano segue atrás.

MARIANO

Finalmente, filha. Você não deu notícias, estávamos preocupados.

LUCIANO

Caramba, mana, não faz mais isso. Onde você esteve o dia inteiro?

LAVÍNIA

Eu saí tão nervosa após a discussão que não mal raciocinei, só fui divagando. Eu liguei pra minha terapeuta e fiquei esperando, ela me atendeu num encaixe, depois vim pra casa. Cheguei há pouco tempo.

LUCIANO

Custava ter mandado uma mensagem pra avisar?

LAVÍNIA

Foi mal, não imaginei que deixaria vocês tão desesperados me procurando. Nem peguei no celular.

LUCIANO

Como não? A gente sabe que cê tá traumatizada, não consegue ficar sozinha, aí tu some de repente sem dar notícias?

LAVÍNIA

Cê tem razão. Desculpa.

LUCIANO

Vou avisar ao pessoal que cê tá sã e salva e vou pro banho.

Luciano sai.

MARIANO

A gente foi parar até na casa de Gael pra ver se você tava lá. Enfim, Luciano vai avisar a eles. Quero saber como você tá agora. Tá tudo bem?

LAVÍNIA

Eu fiquei muito nervosa, sabe? Fiquei atordoada com minha mãe me chamando de criminosa, de assassina. As palavras dela ainda ecoam na minha mente. Eu não quero ser uma assassina, não quero ser uma pessoa má.

MARIANO

Você não é, filha. Eva tá passando de todos os limites, ela não pode te tratar dessa forma.

LAVÍNIA

Foi um choque de realidade, pai.
Eu realmente não tinha dimensão
do que estava prestes a fazer.
Depois de conversar com minha
terapeuta eu entendi que talvez
estivesse agindo por impulso.

MARIANO

Isso significa o quê? Você vai
desistir da ideia de aborto?

LAVÍNIA

Sendo bem sincera, ainda não sei.
Nesse momento, me sinto confusa e
perdida. Ter essa criança vai
atrapalhar todos os planos da
minha vida, ao mesmo tempo, não
quero ser responsável pela morte
de uma vida. Principalmente uma
vida dentro de mim.

MARIANO

Filha, você tem que lembrar que
essa gravidez não foi planejada.
O pai é um abusador, um bandido,
um verdadeiro criminoso solto. Se
ele fez isso contigo, certamente
deve ter feito e estar ainda
fazendo com outras mulheres. Você
vai mesmo levar essa história
adiante?

LAVÍNIA

Pai, eu... eu não sei.
Sinceramente, prefiro não pensar
mais nisso agora. Tô totalmente
esgotada por hoje. Só quero
terminar esse chá, relaxar um
pouco e dormir.

MARIANO

Tudo bem, meu amor, vou te deixar
descansar. Só quero te dizer duas
coisas. A primeira é que não
fique dando ouvidos a tudo que

MARIANO (CONTINUANDO)
sua mãe fala, você sabe que a
opinião dela é cheia de juízo de
valor e fundamentalismo. A
segunda, saiba sempre que eu
estou contigo. Não importa a sua
decisão, eu sempre vou te apoiar
e querer o seu bem.

Lavínia sorri e abraça o pai.

LAVÍNIA
Obrigada, pai. Eu te amo.

MARIANO
Também te amo, filha. Você e seu
irmão são as duas coisas mais
importantes da minha vida,
maiores do que qualquer outra
coisa.

Em Lavínia confortável:

16. EXT. CASA DE BENÍCIO. FACHADA - NOITE.

Eva, Benício e Sarah caminham até a porta da casa. Enquanto Sarah busca as chaves para destrancar o imóvel, Eva recebe uma notificação e pega o celular para conferir.

LUCIANO
Lavínia tá em casa, tá bem 19:07
Pode ficar tranquila 19:07

EVA
Luciano acabou de mandar mensagem avisando que Lavínia tá em casa e tá segura.

SARAH
Graças a Deus. Eu rezei tanto durante o culto pra ela estar bem.

Sarah abre a porta de casa.

SARAH

Quer jantar com a gente, Eva? Eu tô preparando um risoto maravilhoso.

BENÍCIO

Fica, Eva. Enquanto Sarah conclui o jantar, a gente conversa um pouco.

Em Eva acanhada:

17. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE ESTAR - NOITE.

Benício serve duas doses de conhaque em copos pequenos, entregando um a Eva. Os dois se sentam frente a frente em poltronas luxuosas com estofado estampado.

EVA

A gente pode beber?

BENÍCIO

A bíblia só condena a embriaguez.

(bebe um gole)

Eu te chamei aqui pra gente conversar em paz. Sarah me contou a caminho do culto sobre você e sua filha terem discutido e tudo mais. Imagino que isso ocorreu porque você tentou por algum juízo na cabeça de Lavínia. Você é uma excelente mãe, Eva, qualquer um percebe. É lógico que você jamais deixaria uma filha se perder na lascívia.

EVA

(bebe um gole)

Eu tento, Benício. Juro como não sei mais o que fazer. Toda vez que tento botar algum juízo na cabeça de Lavínia sou tachada como vilã.

BENÍCIO

Você sabe que eu possuo uma ligação especial com o divino, não sabe? Eu tive uma premonição de que a sua família está em perigo, e você é a única pessoa capaz para tentar salvá-la. A gente precisa de um novo pacote de purificação.

EVA

Outro?! Meu Deus...

BENÍCIO

O Espírito Santo me garantiu que esse vai ser mais efetivo. Eu preciso fazer outra corrente de oração bem forte lá na igreja. Eu quero te ajudar, você é minha cunhada, minha família, é como se tivéssemos o mesmo sangue.

EVA

Eu sinto o mesmo com relação a você, Benício, te tenho como um irmão. Amo ouvir seus conselhos e sua pregação, você é uma inspiração para mim.

BENÍCIO

Só preciso te informar de que essa purificação vai custar caro, porém é extremamente necessária.

EVA

Pode providenciar, eu dou um jeito. Já até sei como levantar a quantia. Comece a preparar tudo e me diga quanto vai custar. Não há valor que pague o bem-estar da minha família. Por ela, eu vivo e morro.

Benício segura as mãos de Eva, que está emocionada. No sorriso malicioso do pastor:

18. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

CAM se aproxima de Lavínia deitada na cama. Quando ela se vira, percebemos que ainda está acordada.

Lavínia se revira na cama mais algumas vezes antes de parar de barriga para cima, encarando o teto fixamente.

CORTA PARA:

Lavínia entra no quarto enquanto bebe um copo d'água. Deixa o copo com metade do líquido sobre o móvel de cabeceira, anda até o guarda-roupas e tira seu notebook.

Lavínia se senta na cama, põe o notebook no colo e liga. Logo ela abre um documento Word, alonga os dedos e começa a digitar. Nela concentrada:

19. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

Eva e Mariano dividem a mesa para o café da manhã. Clima tenso.

EVA

Você vai à Superintendência hoje?

MARIANO

Vou, daqui a pouco.

EVA

Vai ficar me tratando com frieza?

MARIANO

Lavínia me contou que você a chamou de criminosa e de assassina. Fiquei me perguntando como isso pode ser legal na sua cabeça. Você acha mesmo que está agindo corretamente dessa forma?

EVA

Dizer umas verdades virou crime? Crime mesmo era o que a sua

EVA (CONTINUANDO)

filhinha queria fazer. Você passa tanto a mão na cabeça dela que já nem enxerga mais o tamanho do absurdo das suas atitudes.

MARIANO

Eva, eu não passo a mão na cabeça de ninguém, eu simplesmente tento lidar com tudo de uma maneira mais delicada e empática. Não é no grito que a gente resolve alguma coisa, ouviu? Por falar em empatia, você devia pensar seriamente em exercitar a sua. Tenho certeza que esse seu Deus, tão justo e honesto como você prega, não ia gostar de pessoas que não se põem no lugar do outro e tentam ser compreensivos. Pense nisso.

Mariano dá o último gole na sua xícara de café, se levanta e sai. Em Eva séria:

20. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. GARAGEM - DIA.

SONOPLASTIA: Nação Zumbi - Pegando Fogo. Mariano dirige de ré. Quando o carro atravessa o portão, ele se fecha lenta e automaticamente.

CAM gira e encontra Eva assistindo através de uma janela da sala. Na sua expressão séria:

21. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Eva despeja sua caixa de joias sobre a cama. Ela procura entre as pulseiras e colares e encontra um anel de ouro com uma pedra vermelha no topo. A joia brilha no encontro com a luz solar.

Em Eva segurando o anel diante do rosto:

22. EXT. LOJA DE JOIAS. FACHADA - DIA.

Eva anda pela calçada até uma joalheria, atraída por uma placa na vitrine escrito "COMPRAMOS OURO". Eva ergue o olhar e encara, hesitante, o estabelecimento.

Eva toma coragem e adentra a joalheria. Na fachada com várias joias expostas: SONOPLASTIA OFF.

23. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Ian grava Dafne gravando conteúdo com relação a um livro. Com ele em mãos, Dafne mostra a capa, contracapa, orelha e detalhes do miolo.

Após o fim da filmagem, Ian e Dafne assistem ao resultado. Cauã entra de regata e short e cumprimenta os dois.

CAUÃ

E aí, gente? Tudo certo, né?

DAFNE

Tudo ótimo. Você veio atrás de Gael, acertei?

CAUÃ

Nossa, como adivinhou? Vim convidá-lo pra almoçar comigo.

DAFNE

Ele tá lá no escritório, pode ir.

Cauã agradece e se retira. Ian o observa.

DAFNE

Cuidado pra baba não escorrer.

IAN

Ai, eu queria tanto um namorado desses. Cauã é tão lindo e romântico. Se ele me desse um tapa na cara eu me apaixonaria na mesma hora.

DAFNE

Cuidado com a emoção, bicha.

IAN

Vamos sair nesse fim de semana?
Quero ir pra alguma festa
encontrar um boy bem gostoso. Eu
tô na seca, Dafne, preciso de um
homem me pegando de jeito.

DAFNE

Não sei se vou poder, se o boy
quiser ir lá pra casa eu vou
ficar com ele.

IAN

Já tá apaixonada, né? Se bem que
eu não posso julgar, Luciano é
tão bonito que eu me apaixonaria
fácil. Pior é que ele tem cara de
quem faz gostoso.

DAFNE

Não só a cara...

IAN

Mulher, não quero saber dos
detalhes sórdidos, não, porque eu
já tô na seca. Vamos voltar ao
trabalho, é o melhor que a gente
faz.

Dafne coloca o livro na estante e pega outro. Nos dois se preparando para iniciar outro vídeo:

24. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Gael está concentrado no seu celular enquanto Cauã fala.

CAUÃ

Aí eu ganhei o convite pra ir
almoçar nesse restaurante vegano,
só comida fit, e pensei de te
buscar pra vir comigo. Partiu?

GAEL

Pode ser, amor.

CAUÃ

Gael, cê escutou o que eu falei?

GAEL

Escutei, amor, você foi convidado pra comer nesse novo restaurante e fazer divulgação. Eu tô concentrado porque vai ter uma exposição nova na cidade, os ingressos estão em promoção.

CAUÃ

De novo essas coisas de museu? Nossa, você realmente tem muita paciência. Acho uma chatice ir nessas coisas. (T) Então, vai almoçar comigo ou não?

Gael revira os olhos. Levanta-se e se organiza para sair, desligando o computador e pegando sua mochila. Em Cauã animado:

25. INT. EMPRESA LAEL. COPA - DIA.

Mayke põe café e açúcar em uma xícara, mexe com uma colher e toma. Ian entra.

IAN

Tem café?

MAYKE

Fiz um pouco pra mim, tô indo correr na praia agora. Se Gael perguntar, diz que já fiz a resenha que ele pediu e enviei por e-mail.

IAN

Aviso. (T) Como são essas corridas que você faz, hein? Você só vai pro calçadão e corre?

MAYKE

(lavando a xícara suja na pia)
 Às vezes eu vou com uma galera lá da academia, mas os caras preferem jogar vôlei na areia. Como eu tô sozinho, vou correr. A meta do dia é cinco quilômetros.

IAN

Cinco?! Vixe, tô fora. Não tenho pique pra tanto.

MAYKE

Cinco é mole, pô.

IAN

Fora que ainda precisa se alimentar direito, fazer dieta, se hidratar. Aff, muito esforço.

MAYKE

(secando as mãos em um pano)
 Sem esforço nada vem até você, pô. Já ouviu em no pain no gain?

Mayke sai, dando um leve soco no ombro de Ian ao passar por ele. Ian o observa atravessar e fechar a porta.

Ian tira o celular do bolso, abre a câmera frontal e se observa. Ele tenta outros ângulos, procura um ponto mais iluminado do cômodo e tira uma foto. Vendo o resultado, deleta a imagem.

Ian tenta tirar outra foto, porém desiste. Nele inseguro:

26. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - DIA.

Sarah varre o piso. Benício entra, segue diretamente às panelas, as destampando para ver.

BENÍCIO

O almoço tá cheiroso. Senti o perfume desse feijão lá do quarto, chega abriu meu apetite.

SARAH

A comida já tá pronta. Tainá saiu, foi comprar o material da faculdade com as amigas. Só tem a gente em casa, querido. Eu pensei que a gente podia ficar juntos um pouquinho...

Sarah escora a vassoura e se aproxima de Benício por trás.

BENÍCIO

Sirva o almoço pra mim.

SARAH

Almoço?! Tão cedo?

BENÍCIO

Quero comer logo, vou sair. Preciso atender umas senhoras precisando de evangelização. Não será lá na igreja, mas em uma dessas comunidades, você já conhece o protocolo.

SARAH

Eu pensei que a gente podia ficar juntos lá no quarto...

BENÍCIO

Hoje não, Sarah. Um homem clemente a Deus como eu nem sempre pode essas coisas. Ande, sirva a minha comida, vou pra sala de jantar esperar. Não demore, viu? Não esqueça de levar a pimentinha como eu gosto.

Benício sai. Em Sarah resignada:

27. EXT. PRÉDIO. FACHADA - DIA.

SONOPLASTIA: Academia da Berlinda - Derrotas e Vitórias.

Benício estaciona seu carro diante de um prédio alto e luxuoso. Ele desce do veículo e anda até a portaria.

BENÍCIO

Eu vou pro flat mil e dois.

O porteiro assente com a cabeça e pressiona um botão, liberando o portão. Benício adentra a área do prédio e caminha por um jardim em direção ao saguão.

28. INT. FLAT. SALA - DIA.

Uma moça jovem, loira, corpo curvilíneo e seios fartos anda apressada do corredor até a porta da frente. Ao abri-la, dá de cara com Benício. Ele sorri e entra sem convite.

BENÍCIO

Eu tava ansioso pra te ver hoje.

A moça fecha a porta. Ela observa Benício passear pela sala pequena e moderna, com móveis bonitos, e se sentar no sofá.

BENÍCIO

Vem tirar os meus sapatos, vem.

A jovem se abaixa diante de Benício, tira seus sapatos, suas meias e beija seus pés.

Benício a segura pelo queixo, ergue sua cabeça e começa a beijá-la. Ele derruba as alças do seu baby-doll, a deixando pelada. Benício aperta seus seios e a beija mais intenso.

Benício a abraça, erguendo-a pela cintura e anda corredor adentro. Neles sumindo de enquadramento: SONOPLASTIA OFF.

29. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

Lavínia, Gael e Cauã estão sentados no piso sobre o tapete em um semicírculo.

GAEL

A gente almoçou junto e veio ver como você tá.

CAUÃ

Como você tá se sentindo hoje?

LAVÍNIA

Meio perdida ainda. Quer dizer, eu tô toda desorientada desde lá de Pipa, mas a discussão com minha mãe me deixou confusa e ainda mais desnorteada.

GAEL

Sua mãe tem opiniões muito duras e fundamentalistas. No seu lugar, eu não a ouviria com tanta veemência. Ela parece que congelou na idade média.

CAUÃ

Gael tem razão, você não pode se deixar levar por esse tipo de opinião tão obsoleta. Cê precisa pensar em si própria.

LAVÍNIA

Ontem, quando eu supostamente desapareci, fui atrás da minha terapeuta. Ela me ajudou a organizar meus pensamentos. Ela me fez pensar que talvez eu acabe me arrependendo de uma decisão muito drástica.

GAEL

No caso, decisão drástica seria o aborto?

LAVÍNIA

Sim. Depois de conversar com ela e das palavras proferidas pela minha mãe, não sei se isso é o correto. Ainda tô meio indecisa.

CAUÃ

Vi, cê precisa pensar em si própria, no seu corpo, no seu futuro. Não adianta manter essa gravidez só porque sua mãe encheu seus ouvidos dizendo que é pecado.

LAVÍNIA

Você tem razão, Cauã, mas eu já mudei de opinião.

GAEL

Tenho até medo de perguntar, mas mudou para qual? Cê vai dar ouvidos à sua mãe?

LAVÍNIA

Não vou mais tirar esse bebê. Vou prosseguir com a gravidez.

GAEL

(perplexo)

O quê?! Lavínia, você não pode fazer algo contra a sua vontade.

LAVÍNIA

Não é contra a minha vontade. Posso estar sendo uma covarde, mas eu não quero matar uma vida, não quero dar esse desgosto aos meus pais e à minha família. Meu pai é tão bom, não merece passar por isso.

CAUÃ

Lavínia/

LAVÍNIA

Não adianta, Cauã, já tá decidido. Eu vou manter a gravidez e ponto final. Vocês estão comigo ou não?

IMPACTO. Reações de Gael e Cauã. Em Lavínia decidida:

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO